



Programação Casa Sesc-Saramago no FOLIO 2023 Local: Biblioteca José Saramago – Vila de Óbidos

13/10 – Sexta-feira

18h30 – A palavra que voa – Manoel Cavalcante (Brasil) e Ondjaki.
Mediação: Henrique Rodrigues

Manoel Cavalcante é natural de Pau dos Ferros, cidade do Rio Grande do Norte. Tem 13 livros publicados, 23 títulos de cordel lançados, mais de 100 premiações em concursos literários no Brasil e no exterior. O autor tem obras adotadas e trabalhadas em escolas de vários estados brasileiros.

Ondjaki Poeta e prosador angolano, é autor de dezenas de livros de vários gêneros (romances, contos, poesia, teatro e infanto-juvenil) publicados em mais de uma dezena de países. Em 2013 venceu o

Prémio Literário José Saramago com o romance “Os transparentes”. Recentemente a Universidade de Évora atribuiu-lhe o Prémio Vergílio Ferreira pelo conjunto da sua obra.

Henrique Rodrigues nasceu no subúrbio do Rio de Janeiro. É formado em Letras e especialista em Jornalismo Cultural pela Uerj, além de mestre e doutor em Literatura pela PUC-Rio. Publicou 24 livros, entre poesia, crônica, romance, infantil e juvenil, tendo sido finalista do Prêmio Jabuti por “Rua do Escritor: crônicas sobre leitura” (Malê). É colunista do portal PublishNews, onde escreve sobre a vida literária. Trabalha como analista em Literatura no Sesc Nacional, coordenando projetos de estímulo à leitura e escrita em todo o país.

14/10 – Sábado

15h – Histórias da terra – Aliã Wamiri Guajajara (Brasil) e Ana Sofia Paiva. Mediação: Diogo Borges

Diogo Borges nasceu em Barra do Piraí, no Rio de Janeiro. É graduado em Letras, especialista em Literatura e Arte pela PUC-Rio e especialista em Narração Oral pela Casa Tombada – SP. É poeta e contador de histórias. Tem 3 livros de poesia: Poemas de um amor partido (2010); Estranha língua (2022); e Da casa (2023). Trabalha como analista em Literatura no Sesc Nacional, coordenando projetos de estímulo à leitura e escrita em todo o país.

Aliã Wamiri Guajajada é indígena nascida no Piauí. É educadora artística, produtora cultural, ilustradora de literatura infantil, contadora de histórias e vice cacica da Aldeia Indígena Ukair em Teresina/PI. Cria projetos de Arte-Educação voltados à cultura indígena, permitindo dialogar com a ancestralidade e a contemporaneidade.

Ana Sofia Paiva nasceu em Lisboa, é atriz, narradora, cantadora e investigadora de tradição oral. Formada pela Escola Superior de Teatro e Cinema, graduou-se em teatro e mais tarde especializou-se em Promoção e Mediação da Leitura na Universidade do Algarve. Desenvolve projetos que unem teatro, narração oral, música, máscaras e marionetes, dentro e fora de Portugal.

18h - O Rap para o mundo - MC Martina (Brasil) e Capicua.

Mediação: Ricardo Viel

MC Martina nasceu no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. É rapper, poeta e produtora e idealizadora do Slam da Laje, atividade pioneira dentro de uma favela no estado. É também uma das fundadoras da iniciativa cultural Poetas Favelados, que realiza ataques poéticos nos transportes e escolas públicas e, além disso, integra o grupo de jovens Movimentos. É autora do livro "Nunca foi sorte, sempre foi poesia".

Capicua nasceu no Porto, descobriu a cultura Hip Hop nos anos 90 (primeiro pelo Grafitti e depois pela música), passando de mera ouvinte a aprendiz de rapper nos anos 2000. Socióloga de formação, considera-se uma rapper militante e é conhecida pela sua escrita exímia, emotiva e politicamente engajada. Tem uma vasta discografia. Em 2022 estreou como escritora com "Aquário", publicada pela Companhia das Letras Portugal.

Ricardo Viel Nasceu em São Paulo, é jornalista, trabalha desde 2013 na Fundação José Saramago. É um dos organizadores do livro "Com o mar por meio - uma amizade em cartas", volume que reúne a correspondência entre José Saramago e Jorge Amado, e um dos editores do álbum biográfico "Saramago, os seus nomes". É autor dos livros "Um país levantado em alegria" e "Sobre a ficção - conversas com romancistas".

15/10 – Domingo

15h – A sombra dos silêncios – Rafael Gallo (Brasil) e Frias Martins.

Mediação: Ricardo Viel

Rafael Gallo nasceu em São Paulo, em 1981. É autor de *Dor fantasma*, romance vencedor do Prêmio José Saramago 2022 (Porto Editora/Biblioteca azul, 2023); *Rebentar* (Record, 2015), vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura 2016; e *Réveillon e outros dias* (Record, 2012), livro de contos vencedor do Prêmio Sesc de Literatura 2012. Tem ainda diversos textos em antologias e coletâneas, incluindo publicações em países como França, Estados Unidos, Cuba, Equador e Moçambique.

Manuel Frias Martins é doutorado em Teoria da Literatura e professor aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É crítico literário com inúmeras colaborações em jornais, revistas e programas radiofônicos, sendo atualmente Presidente da Associação Portuguesa dos Críticos Literários. É autor de vários ensaios sobre autores portugueses. O seu livro “*Matéria Negra. Uma Teoria da Literatura e da Crítica Literária*” obteve em 1995 o Prémio Pen Clube de Ensaio, e o livro “*A Espiritualidade Clandestina de José Saramago*” obteve em 2015 o Grande Prémio de Ensaio atribuído pela Associação Portuguesa de Escritores.

18h – Cultura no plural – Luciana Salles (Brasil) e Pilar del Río.

Mediação: Sergio Letria

Luciana Salles nasceu em Minas Gerais. É mestra em Economia, Políticas Culturais e Indústrias Criativas pela UFRGS, Pós-graduada em Planejamento e Gestão Cultural pelo IEC /PUC Minas e graduada em Comunicação Social pela PUC Minas. Foi sócia diretora da Bangalô Produções, Superintendente de Programação Cultural do Circuito

Liberdade, Coordenadora de Programação do Sesc Palladium e Diretora Cultural da Fundação Clóvis Salgado. Atualmente é Gerente de Cultura do Departamento Nacional do Sesc.

Pilar del Río nasceu em Sevilha, Espanha, é cidadã portuguesa. Jornalista e tradutora, preside a Fundação José Saramago desde a sua criação, em 2007. É autora do livro *A Intuição da ilha*. Recebeu em 2016 o Prémio Luso-Espanhol de Arte e Cultura.

Sérgio Machado Letria. Licenciado em Literatura na Universidade Nova de Lisboa, com uma pós-graduação em Edição na Universidade Católica, trabalhou como mediador de leitura durante anos. Desde 2009 exerce o cargo de diretor da Fundação José Saramago.

21/10 – Sábado

15h – Poesia e canto – Bell Puã (Brasil) e Luca Argel. Mediação: Diogo Borges

Bell Puã é poeta, cantora, compositora e atriz. Nasceu no Recife, onde fez o mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco. Em 2017, venceu o Slam BR, campeonato brasileiro de poesia falada. Em 2018, representou o Brasil na Poetry Slam Word Cup, em Paris. É autora dos livros “É que dei um perdido na razão” e “Lutar é crime”, com o qual foi finalista do Prémio Jabuti 2020.

Luca Argel é um cantor, compositor e poeta luso-brasileiro. Carioca tijucano, há mais de 10 anos vive em Portugal. Formou-se em música pela UNIRIO, e é mestre em Literatura pela Universidade do Porto.

18h – Literatura brasileira: novas vozes – Taiane Santi Martins e Pedro Augusto Baía (Brasil). Mediação: Henrique Rodrigues

Taiane Santi Martins nasceu em Vacaria, no interior do Rio Grande do Sul. É Doutora em Escrita Criativa pela Pontifícia Universidade Católica e Mestra em Literaturas Estrangeiras Modernas, com ênfase em Literaturas Francesa e Francófonas. Em 2022, venceu o Prêmio Sesc de Literatura, com o Romance Mikaia.

Pedro Augusto Baía nasceu em Abaetetuba, no Pará. Fez doutorado em Psicologia Forense pela Universidade de Coimbra e mestrado em teoria e pesquisas do comportamento pela UFPa. Em 2017 escreveu o conto "O Rio que nos Leva" da edição "Contos Crônicas e Poesias", que destaca miséria e a exploração sexual de crianças ribeirinhas na Amazônia. O conto foi premiado no I Concurso Literário do TJPA. Em 2022, com a obra *Corpos Benzidos em Metal Pesado*, venceu o Prêmio Sesc de Literatura na categoria Conto. A Revista Bula incluiu a obra na lista dos 10 melhores livros de contos publicado em 2022.

22/10 - Domingo

15h - Leitura, brincadeira que liberta – Otávio Cesar Jr. (Brasil) e Gustavo Sá. Mediação: Henrique Rodrigues

Otávio Cesar Jr. nasceu no Rio de Janeiro. É escritor, ator, contador de histórias e produtor teatral que ficou conhecido por abrir a primeira biblioteca nas favelas cariocas do Complexo do Alemão e no Complexo da Penha. Recebeu o Prêmio Jabuti na categoria Infantil e é autor de 7 livros, entre os quais "O livreiro do Alemão".

Gustavo Sá é diplomata de carreira, serviu nas Embaixadas do Brasil em Berlim e Tel Aviv, chefiou a Divisão de Promoção da Cultura Brasileira do Ministério das Relações Exteriores do Brasil de 2017 a 2021 e desde 2021 é o chefe do setor cultural da Embaixada do Brasil em Lisboa.